

Stablecoin MBRL

SUMÁRIO EXECUTIVO

Nas teorias econômicas tradicionais, moedas fiduciárias podem ser definidas por três funções principais:



Meio de troca



Unidade de conta



Reserva de valor

Fundamentalmente, a maioria dos ativos digitais não cumpre essas três funções básicas. Principalmente, devido à sua volatilidade. Mesmo com a tentativa de melhorar o modelo (com políticas de emissão deflacionárias, por exemplo), a flutuação de preço dificulta sua utilização como reserva de valor.

No entanto, há uma classe de ativos digitais, projetada especificamente para resolver estes desafios.

A classe "stablecoin" - onde "stable" na tradução para o português significa estável, e "coin" significa moeda - é a categoria construída para manter um valor consistente e vinculado a uma moeda oficial ou commodity específica, ao longo do tempo, com baixa volatilidade e sem oscilações, tornando-se por definição um ativo digital estável e com os benefícios da tecnologia blockchain.

Apresentamos a stablecoin MBRL, um novo ativo digital lastreado pela relação 1:1 em BRL (Real), com seu lastro (BRL) aportado em uma conta gerenciada por instituição de pagamento regulada pelo Banco Central do Brasil ("BACEN").

Stablecoins, como MBRL, trazem diversas inovações para os mercados financeiros, permitindo que os participantes negociem um ativo confiável e seguro, lastreado em FIAT, conectado a diversas aplicações em blockchain e com as melhores práticas de segregação patrimonial.

A stablecoin MBRL representa um avanço significativo em ativos digitais, alavancando a infraestrutura, supervisão e estabilidade do sistema financeiro brasileiro, operando na velocidade da nova Internet 3.0 (Web3), sendo acessível a todos que desejam utilizá-la para compra, venda e transferências sem obstáculos.

BLOCKCHAIN, ATIVOS DIGITAIS E CONFIANÇA:

Os ativos digitais em redes distribuídas são construídos utilizando uma base tecnológica conhecida por "blockchain" que, de forma resumida, é um sistema de registros distribuídos, seguro e imutável.

Tipicamente, seus códigos são abertos para que qualquer indivíduo no mundo possa analisar. As transações no blockchain são registradas e confirmadas de forma descentralizada, criada especificamente para democratizar o acesso, onde qualquer pessoa ou entidade possa consultar todas as informações ali registradas, inclusive eventuais alterações.

Blockchains utilizam criptografia para proteger as informações e validar as transações. Além disso, são redes descentralizadas, o que significa que não dependem de uma única entidade para funcionar.

Em vez de usar um intermediário centralizado para as transações, os ativos digitais destas redes seguem regras para executar transações automaticamente, como pagamentos e confirmação de recebimento de valores. A blockchain serve como protocolo confiável e orientado por consenso social e técnico dos participantes.

A STABLECOIN MBRL:

Atualmente existem alguns modelos de stablecoins:

- **Lastreadas em moeda fiduciária, como a nossa stablecoin MBRL;**
- **Lastreadas em commodities;**
- **Lastreadas em criptomoedas; e**
- **Stablecoins algorítmicas.**

Stablecoins lastreadas em moedas fiduciárias são estruturadas para manter um valor estável em relação à moeda fiduciária escolhida. Para isso, stablecoins nessa categoria devem ser emitidas em quantidade igual ou inferior ao respectivo lastro financeiro em moeda fiduciária.

Stablecoins lastreadas em commodities, de forma semelhante, são lastreadas em um ativo subjacente, como ouro ou prata. Elas também são projetadas para manter um valor estável, porém utilizando como base de referência as commodities selecionadas.

As colateralizadas em criptomoedas, possuem a intenção de manter seu valor estável, porém com uma quantidade específica de outra criptomoeda como garantia. Se o valor da criptomoeda colateral cai abaixo de um determinado nível e não houver novo fornecimento de colateral, o preço da stablecoin pode destoar de sua referência-alvo.

Por fim, as stablecoins algorítmicas são emitidas e mantidas por redes descentralizadas e não são lastreadas em uma moeda fiduciária ou ativo específico, mas são mantidas por meio de contratos inteligentes, algoritmos de estabilidade e modelos híbridos de seigniorage shares.

A stablecoin MBRL é lastreada na moeda fiduciária brasileira, o Real(R\$), combinando a confiança de uma moeda soberana com os benefícios de um ativo digital. Atualmente, acreditamos que a abordagem de stablecoin com garantia fiduciária é a mais robusta em termos de estabilidade de preços e acesso de usuários ao mundo das aplicações descentralizadas (DeFi's/DAPPs).


A stablecoin MBRL foi projetada para alavancar inovações da tecnologia blockchain e melhorar a função do dinheiro, ao mesmo tempo em que é suportado pela infraestrutura tradicional que garante sua confiabilidade e lastro. Ao adotar a regulamentação para emissão de moeda eletrônica (aqui, representada pelo token) do Bacen, o MBRL pode ser considerada como a primeira stablecoin de moeda fiduciária regular do mundo.

CASOS DE USO:

A MBRL é uma stablecoin fluida que pode se mover facilmente e de maneira confiável para qualquer wallet, a qualquer hora e com custos reduzidos, possibilitados pelos benefícios de ser um ativo digital emitido e mantido em redes distribuídas (blockchains).

Apesar do rol de casos de uso para um ativo digital representativo de uma moeda soberana ser potencialmente ilimitado, destacamos alguns de seus casos de uso:

- Disponibilização do ativo em diferentes plataformas e aplicações ao redor do mundo, possibilitando maior liquidez e sua utilização em ecossistemas amplos;
- Utilização como meio de pagamento em aplicações distribuídas, plataformas online, infraestruturas de pagamento tradicionais, estabelecimentos comerciais e entre pessoas;
- Integração com protocolos de finanças descentralizadas (DeFi);
- Representação de reais em wallets de criptoativos, oferecendo maior conveniência para brasileiros que desejam participar do universo descentralizado sem exposição a moedas estrangeiras;
- Conversão para um ativo estável como hedge em tempos de volatilidade. Os investidores que negociam ativos digitais podem manter ativos na stablecoin MBRL para limitar a exposição à volatilidade dos ativos digitais, beneficiando-se da estabilidade do real sem incorrer em taxas onerosas do sistema bancário tradicional e atrasos no processamento;

 Transações de ativos digitais mais complexas e programáveis com menor volatilidade. A MBRL foi projetada para lidar com termos e condições de transação sofisticados e trabalhar dentro do ecossistema maior de tokens, enquanto mitiga o risco de volatilidade, possibilitando a otimização de casos de uso típicos de infraestruturas de mercado tradicional, como Delivery Versus Payment (DVP).

TRANSPARÊNCIA:

O Mercado Bitcoin é a maior plataforma de negociação de criptomoedas e ativos alternativos da América Latina, além de ser o primeiro unicórnio cripto no Brasil. A empresa é associada da Associação Brasileira de Criptoconomia (ABCripto) e adota o Código de Conduta e Autorregulação na Prevenção à Lavagem de Dinheiro desenvolvido pela associação e que garante que as empresas signatárias cumpram as melhores práticas de compliance e gestão de riscos e controles. Com 3,7 milhões de clientes cadastrados, o Mercado Bitcoin está, desde 2013, transformando a relação das pessoas com seu próprio dinheiro, democratizando o acesso a ativos alternativos com segurança e em posição de destaque para liderar a fundação e crescimento da MBRL.

Para o funcionamento seguro e regular da emissão, queima e manutenção do lastro da MBRL, são envolvidas as seguintes empresas:



A MB Aquisições de Direitos Creditórios SPE Ltda, atua como operacionalizadora responsável pela governança da stablecoin MBRL;



A MB Pagamentos (instituição de pagamentos certificada pelo Banco Central do Brasil) atua realizando a custódia dos recursos financeiros;



A MB Tokens atua como tokenizadora responsável pela emissão e queima dos tokens em suas respectivas blockchains.

A emissora responsável pela governança da stablecoin MBRL publicará em breve um relatório periódico com a discriminação dos recursos utilizados como lastro e que podem ser acessadas na seção de prestação de contas da MBRL.

¹ Mais informações das empresas serão encontradas no Anexo I

TECNOLOGIA:

A stablecoin MBRL herda vários benefícios da utilização da tecnologia blockchain:

- **A segurança e a disponibilidade oferecidas por uma rede distribuída que não depende de um único agente;**
- **Adoção democratizada por partes interessadas em ativos digitais, como plataformas, prestadores de serviço de ativos digitais, investidores institucionais e usuários de varejo;**
- **Utilização de padrões conhecidos em sua estrutura técnica, o que facilita sua composabilidade com diversas aplicações;**
- **Futuramente, terá o fornecimento do token publicamente verificável e saldos de contas off-chain que segue regulamentação do Banco Central aplicável à conta de pagamento, além de submissão a auditorias independentes do mercado.**

O cenário que vivemos atualmente nos apresenta várias blockchains, o que nos faz acreditar em uma tendência de ecossistema multi-chain, onde blockchains diferentes coexistem e se comunicam entre si.

Acreditamos que o **ecossistema multi-chain** resulta em maior eficiência, maior segurança e maior interoperabilidade, com blockchains se comunicando e permitindo que aplicações e serviços

possam ser acessados por usuários de diferentes blockchains. E a stablecoin MBRL se posiciona como um importante instrumento facilitador nesse processo.

Por este motivo a MBRL foi implementada na blockchain Stellar, conhecida por sua capacidade de processar transações de forma rápida e eficiente, o que é ideal para uma stablecoin.

E também já temos planos futuros de lançamento da MBRL na blockchain Ethereum, expandindo ainda mais a possibilidade de usos e aplicações para nossa stablecoin e ampliando a nossa presença em um ecossistema multi-chain.

Redes já utilizadas para emissão e manutenção da MBRL:

Stellar - [acesso ao explorador de blocos](#) neste link **ou** neste

Ethereum - [acesso ao explorador de blocos](#) neste link

Roadmap de redes para emissão e manutenção da MBRL:

Polygon - [estimativa de entrega em 2024](#)

Avalanche - [estimativa de entrega em 2024](#)

MECANISMO DE FUNCIONAMENTO (EMISSÃO E QUEIMA):

A stablecoin MBRL é um ativo digital lastreado em moeda fiduciária (BRL), aportada em conta de pagamento gerenciada por instituição regulada pelo Banco Central do Brasil.

Como a MBRL é lastreada em igual proporção de reais, é possível realizar (a) emissão, de acordo com a moeda fiduciária aportada na conta de pagamento; e (b) queima, ou seja, eliminação de MBRL com saque em BRL correspondente na conta de pagamento. Para tanto, serão realizados:

(A) Onboarding

Instituições interessadas devem preencher seus dados em formulário no site mbrl.com.br e ser aprovados no processo de KYC (Know-Your-Customer) e AML (Anti-Money Laundering).

Nesta etapa, são verificados os dados e identidade do interessado, bem como a natureza de suas atividades financeiras e de negócios. São medidas necessárias para prevenção de atividades ilegais como lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e fraude.

Com seu cadastro aprovado, a Instituição interessada receberá as informações necessárias para continuar a operação.

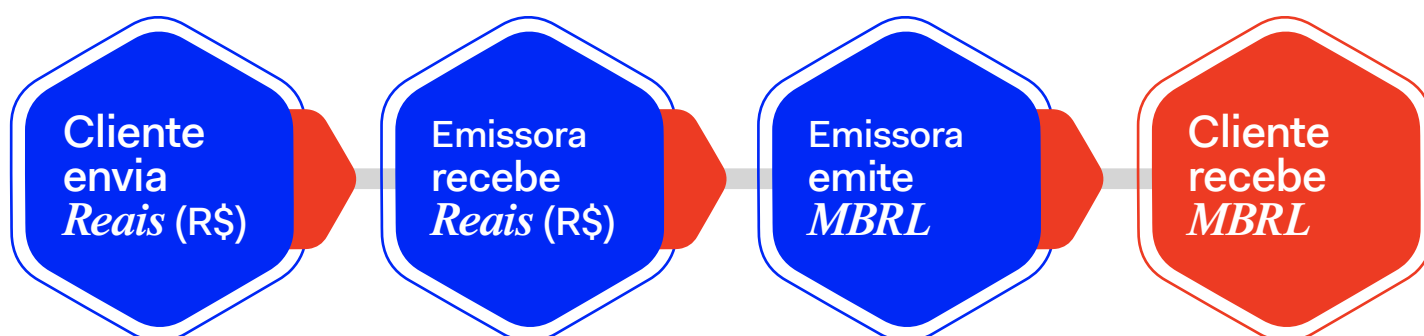


(B) Emissão

No processo de Emissão, a Instituição interessada deverá enviar os reais para a conta bancária indicada para a operação.

Após a confirmação do recebimento dos reais, a quantidade correspondente de MBRL, deduzidas as eventuais taxas de operação, será colocada em circulação, realizando-se a emissão dos tokens e o respectivo depósito na carteira indicada pela Instituição.

As stablecoins recebidas no processo de emissão podem ser negociadas, transacionadas e transferidas pela Instituição.



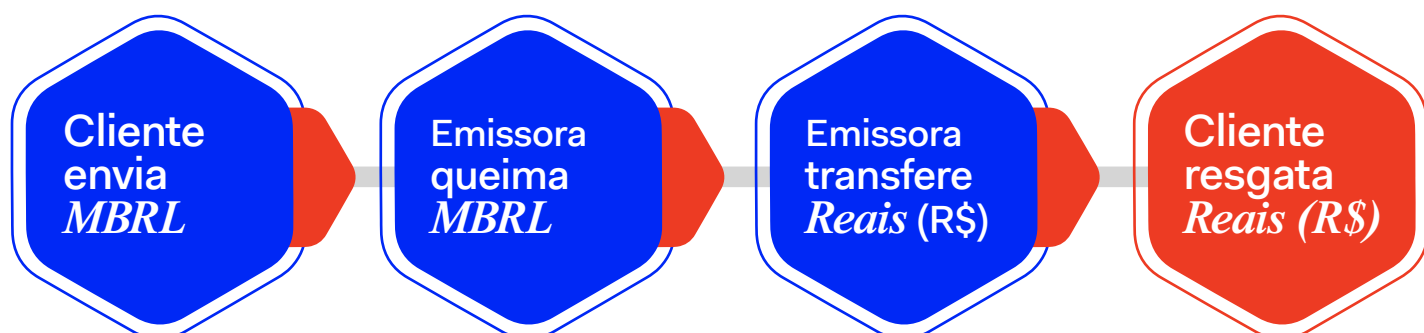
(C) Queima

2

No processo de queima, a Instituição interessada deverá enviar a stablecoin MBRL para o endereço da carteira indicado para a operação. A solicitação de queima deve ser feita pela mesma Instituição que fez o processo de Onboarding.

Ao receber a quantidade de MBRL, a quantidade correspondente será retirada de circulação, realizando-se a queima dos tokens.

Ato contínuo, o valor em reais correspondente à quantidade de MBRL queimada, deduzidas as taxas de operação, é transferido e a Instituição pode realizar o resgate do seu montante em Reais ou destinar-lhe outra finalidade dentro da plataforma.



² A solicitação de queima deve ser feita pela mesma Instituição que fez o processo de Onboarding.

(D) Negociação

Independentemente dos processos de emissão e queima acima, que estão amplamente disponíveis para os participantes de mercado autorizados, também é possível negociar a MBRL diretamente em mercados secundários.

Vale lembrar que, no mercado secundário, o valor da stablecoin MBRL pode apresentar variações, dependendo da oferta e a demanda do mercado.

Para uma lista completa de plataformas que possibilitam a negociação da MBRL, por favor acesse o site.

ANEXO I:

Abaixo seguem as informações das empresas responsáveis pela gestão e geração da stablecoin MBRL:

MB Aquisições de Direitos Creditórios SPE Ltda., inscrito no CNPJ/ME 37.425.399/0001-62, emissora especializada responsável pela governança da stablecoin MBRL; *³

Mercado Bitcoin Instituição de Pagamento Ltda. (“MB Pay”), inscrito no CNPJ/ME nº 11.351.086/0001-13, instituição financeira regulada pelo BACEN responsável pela custódia do lastro financeiro;

MB Digital Assets Ltda. (“MB Tokens”), inscrito no CNPJ/ME nº 35.310.650/0001-18, empresa tokenizadora responsável pela mintagem e queima dos tokens;

Mercado Bitcoin Serviços Digitais LTDA. (“MBEX”), inscrito no CNPJ/ME nº 18.213.434/0001-35, maior plataforma de negociação de criptomoedas e ativos alternativos da América Latina.

Informações da blockchain Stellar, podem ser consultadas [neste link](#).

Informações da blockchain Ethereum podem ser consultadas [neste link](#).

³ A MB Aquisições de Direitos Creditórios SPE Ltda. não exerce atividade fiscalizada pelo BACEN, portanto não é uma instituição sujeita à regulação, autorização e supervisão do BACEN. No mesmo sentido, a stablecoin MBRL não é um ativo regulado e/ou fiscalizado pelo BACEN.